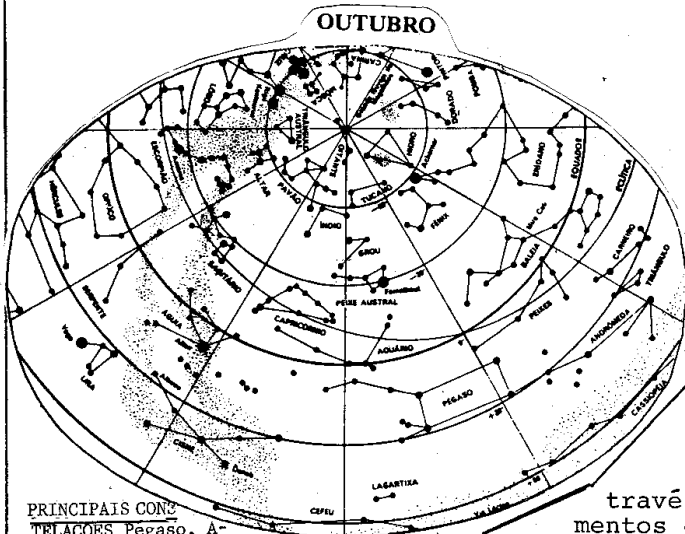


Nº 24 OUTUBRO DE 1991

(DISTRIBUIÇÃO GRATUITA)



PRINCIPAIS CONE

TELAEÇÕES Pegaso, A-guarão, Cisne, Lagarto, Cefeú, Lira, Águia, Ofiúco, Sagitário, Escorpião, Libra, lobo, Altar, Pavao, Telescópio, Triângulo austral, Ave do Paraíso, Oitante, Pintor, Dourado, Reticulo, Hidra Macho, Relógio, Eridano, Fênix, Baleia, Peixes, Áries, Triângulo, Andromeda.

- ATIVIDADE SOLAR01
- A COMPANHEIRA DA VIA LÁCTEA..01
- CURSO.....02
- EVENTOS/OUTUBRO 91.....02
- PROGRAMAÇÃO OUTUBRO/91.....02
- CONTATOS COM EMBAIXADAS.....02

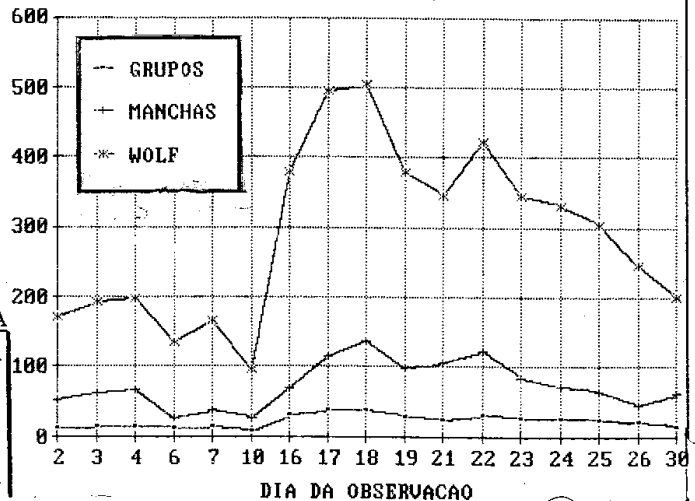
G.E.A. GRUPO DE ESTUDOS DE ASTRONOMIA - NÚMERO 01
BOLETIM INFORMATIVO CYGNUS X-3

ENCONTRADA A COMPANHEIRA DE NOSSA GALÁXIA " Quantas galáxias satélite tem a Via Láctea? Serão apenas duas? Embora a Pequena e a Grande Nuvem de Magalhães sejam as mais bem conhecidas das pequenas galáxias nossas companheiras, a nova descoberta eleva o total para dez.

A última galáxia satélite foi descoberta em 1990 por Mike Irwin, Richard Mac Mahon, Pete Bunclark e Mike Bridgeland do instituto de astronomia da Universidade de Cambridge, Inglaterra. Esta galáxia está localizada na constelação do Sextante e está à distância de 275 mil anos-luz da Via-Láctea. Por causa desta proximidade, esta galáxia tem um grande tamanho aparente, de 1,5 graus. O motivo pela qual ela ainda não havia sido detectada é por ela ser excessivamente fraca. De fato ela é bem menos luminosa do que outra galáxia e não contém estrelas de brilho superior a magnitude 20. O objeto é um exemplo de galáxia-anã, uma classe de galáxias pequenas e de baixa massa com poucos milhares de ano-luz de diâmetro. Harlow Shapley descobriu os primeiros exemplares de galáxias satélites anãs em 1938. A última galáxia anã foi encontrada em 1977 no sul da constelação de Carina. Apesar de haver astrônomos amadores de olhos aguçados que dizem ter visto alguns destes objetos, as anãs foram todas descobertas fotograficamente. A descoberta da Anã em sextante foi um subproduto da procura dos descobridores de quasares distantes, que já varreram mais do que uma quarta parte do Céu" (Material preparado por Marcos Boehme, fonte Astronomy, 07/90, Vol.18, Nr.7, Pag 23-4)

OBSERVAÇÃO DA ATIVIDADE SOLAR As observações solares apresentadas para o mês de agosto de 1991, foram feitas por José Geraldo Mattos, na cidade de Florianópolis, latitude de 27 graus, 34 minutos e 34,09 segundos e longitude de 48 graus, 32 minutos e 18,56 segundos. A uma altura de 10 metros do nível do mar, utilizando um telescópio refrator com abertura de 60mm, e distância focal de 900 mm com montagem azimutal. O horário da maioria das observações foram entre 15 horas e 17 Horas UT, através do método de projeção, com aumentos crescentes de 40, 133,3 e 200 vezes projetados em câmara escura, com diâmetros solares variando entre 80 e 250 mm. Os resultados estão apresentados no gráfico abaixo.

OBSERVAÇÃO DO SOL - AGOSTO/1991



CURSO Estão abertas as inscrições para o curso "ALÉM DO SISTEMA SOLAR, ESTRELAS, GALÁXIAS E COSMOLOGIA". As inscrições podem ser feitas no DAEX/UFSC, ao lado do anfiteatro (igrejinha), e estão limitadas a 44 alunos, ao preço de Cr\$ 2.000,00, com direito a material para acompanhamento. Recomendamos aos interessados que providenciem o mais rápido possível a sua inscrição, pois em cursos anteriores foi grande o número de interessados sem inscrição. Mais informações poderão ser obtidas junto ao Planetário/UFSC (fone 0482-319241) e DAEX (fone 0482-319279), o programa e a grade de horários seguem abaixo.

CONCEITOS BÁSICOS: Ano-Luz, Paralaxe, Parsec, Unidade Astronômica, Ondas Eletromagnéticas, Luz, Espectros;

ESTRELAS DA VIA-LACTEA: Principais constelações e estrelas da via-lactea, planetário;

ESTRELAS- CONCEITOS INTRODUTÓRIOS: Conceitos, nomenclatura e classificações;

ESTRELAS DUPLAS E VARIÁVEIS: Introdução, origem, importância e classificações;

ESTRELAS- PARÂMETROS FÍSICOS e ESTRUTURA:

ESTRELAS- FONTE DE ENERGIA:

ESTRELAS- DIAGRAMA "HR" :

ESTRELAS- EVOLUÇÃO: Nascimento vida e morte das estrelas;

ESTRELAS CATACLISMICAS: Novas, supernovas, estrelas de neutrons e buracos negros;

ESTRELAS- MEIO INTERESTELAR: Gas ionizado, poeira interestelar, nuvem molecular e formação de estrelas;

GALÁXIAS- CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES;

COORDENADAS ASTRONÔMICAS: Equador celeste, meridianos, polo-norte galactico, polo-sul galactico, planetário, etc;

GALÁXIAS- A VIA-LACTEA: Dados astronômicos, estrutura de formação e evolução;

GALÁXIAS- O GRUPO LOCAL: Galáxias vizinhas, galáxias satélites e distâncias;

GALÁXIAS- AGLOMERADOS E SUPERAGLOMERADOS: A estrutura do universo visível;

COSMOLOGIA- ASPECTOS HISTÓRICOS: A evolução do pensamento cosmológico;

COSMOLOGIA OBSERVACIONAL: A expansão do universo e radiação de fundo;

COSMOLOGIA- TEÓRIAS COSMOLÓGICAS: Estado estacionário e Big-Bang;

DEBATES: Sobre as temas abordados.

EVENTOS PARA O MÊS DE OUTUBRO DE 1991

DIA	HORA	EVENTO
03	13	Mercúrio em conjunção superior.
04	12	Vênus em conjunção com a Lua.
05	02	Júpiter em conjunção com a Lua.
05	22	Saturno estacionário em ascensão reta.
08	06	Mercúrio em conjunção com a Lua.
08	17	Marte em conjunção com a Lua.
13		Máximo da chuva de meteoros Piscidas, com radiante na constelação dos peixes (AR=269 e D=+149). Sua taxa é desconhecida.
14	14	Urano em conjunção com a Lua.
14	16	Mercúrio em conjunção com Marte.
14	23	Netuno em conjunção com a Lua.
15	17	Mercúrio no nodo escendente máximo da chuva de meteoros Cetiidas, com radiante na constelação da Baleia (AR=309 e D=-109). Sua taxa é de 5 meteoros.
15		Saturno em conjunção com a Lua.
16	08	Vênus em conjunção com Júpiter.
17	00	Cometa Faye em oposição (Mag:11)
21		Máximo da chuva de meteoros Orionídeas, com radiante na constelação de Órion (AR=969 e D=+150) Sua Taxa é de 20 meteoros.
21		Mercúrio no Afélio.
25	17	Lua no Perigeu.
27	13	Vênus no nodo Ascendente.
28	23	

PROGRAMAÇÃO DO GEA/OUTUBRO 1991

04/10	CURSO "ALÉM DO SISTEMA SOLAR"-Estrelas cataclísmicas e meio interestelar. astronomia observacional.
11/10	CURSO "ALÉM DO SISTEMA SOLAR" - Teoria s cosmológicas, Planetário e debates.
18/10	VÍDEO "MORFOLOGIA TERRESTRE E LUNAR - Geral do
25/10	OS QUASARES - José A. Pinho

CONTATO COM AS EMBAIXADAS O GEA em conjunto com o planetário fez contatos com uma série de embaixadas, afim de conseguir a doação de equipamentos ou recursos financeiros para implementar os seus trabalhos. Até o momento recebemos a resposta de duas embaixadas, a do Canadá e Alemanha. A primeira nos solicitou a confecção de um projeto que já está em fase final de elaboração e dentro em breve será encaminhado. A segunda nos respondeu através do consulado de Curitiba, confirmando a possibilidade de tal ajuda, para tanto encaminhou ao órgão competente na Alemanha nossas solicitações e voltará a nos contactar assim que receber resposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS Este boletim é uma publicação mensal do Grupo de

Astronomia, não possui fins lucrativos e esta aberto a qualquer tipo de colaboração. **ORGANIZADOR** José Geraldo Mattos **COLABORADORES DESTA NÚMERO** Newton Teseroli, Alfredo Martins, Marcos Boehme, Edna Maria S, da Silva **AGRADECIMENTOS** À universidade Federal de Santa Catarina através do Centro de Ciências Humanas/Planetário **ENDEREÇO DO ORGANIZADOR** Rua Graciliano Ramos Nº 50, Agrônomicas Florianópolis, S.C., CEP 88.025 Tel 0482-286537.